ISSN: 2358-8829

VIVÊNCIAS EDUCACIONAIS E INSERCÃO DA LEI 15.100 NO ENSINO BÁSICO - UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jackson Carneiro da Silva Santos [1]

RESUMO

A crescente dependência de crianças e adolescentes em aparelhos eletrônicos, em especial de smartphones, desencadeia a urgência de uma intervenção normativa que culmina com a Lei 15.100/2025. Com ela, se regulamenta a utilização de eletrônicos por estudantes da rede de ensino básico a nível nacional, objetivando proteger a saúde mental e física dos alunos. Com base na implementação desta Lei, realizamos um estudo de caso, em uma escola Estadual de Referência em Ensino Médio, município de Carpina-PE. Visando identificar os principais desafios encontrados pelos professores no primeiro ano de sua implantação e analisar os diferentes fatores que influenciaram diretamente na implementação e na vivência escolar, o estudo é baseado na observação e vivência do cotidiano escolar, em registros da equipe pedagógica da instituição e depoimentos informais de alunos. Com base nessa realidade, realizamos uma pesquisa qualitativa (Minayo) refletindo sobre a interdição da tecnologia nas relações do ensino-aprendizagem e sintomas do modelo de ensino, que ignora o potencial do uso de ferramentas digitais, sem metodologias de formação à docência e tornou-se a principal interferência vivenciada na instituição. Como consequência desta vivência no ano letivo escolar, destacamos: 1. o aumento de conflitos entre professores e alunos pela utilização de aparelhos telefone durante as aulas; 2. ausência de discussões sobre saúde mental e uso consciente da tecnologia no projeto da escola de ensino público estadual; e 3) a falta de formação para os professores da instituição lidarem com o novo cenário da implementação da Lei Nacional. Conclui-se que a implementação da lei esbarra na falta de diretrizes práticas para a efetivação no ensino básico, consolidando no ensino uma postura repressiva que não atende ao seu objetivo principal de proteção integral dos estudantes quanto ao desenvolvimento intelectual e relacional entre estudantes e professores, inibindo o uso de tecnologias de forma consciente.

Palavras-chave: Ensino Básico, Lei 15.100, Tecnologia.

[1] Graduando do Curso de LICENCIATURA EM HISTÓRIA da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, jackson.carneiro@ufpe.br